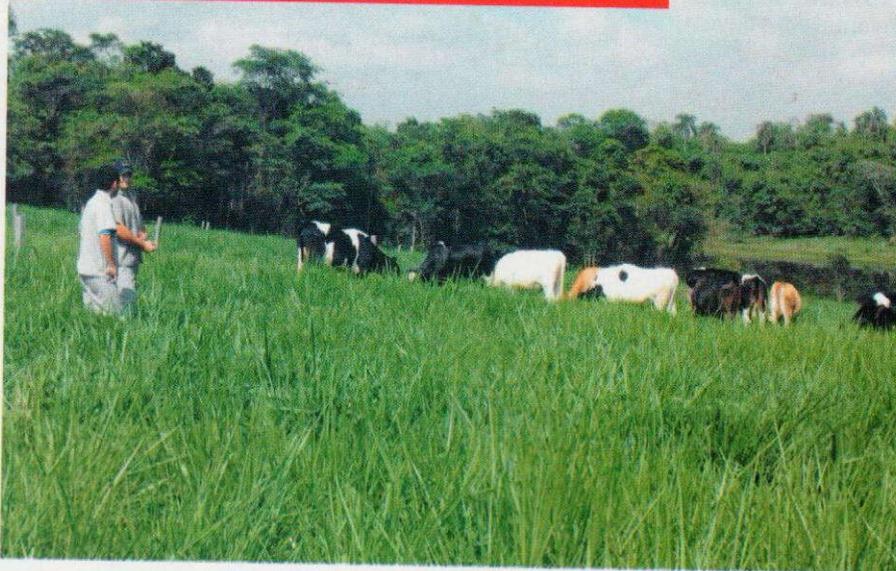


Uso intensivo de pastagem promove melhorias econômicas e produtivas



Arquivo BB

Os sistemas de produção de leite a pasto são potencialmente capazes de atender ao mercado brasileiro e ainda gerar excedentes para exportação. Tal desafio pode ser superado em consonância não apenas com os atuais preceitos relacionados à preservação ambiental, como também o de ser sustentável em seus aspectos econômicos e sociais. Para isso, o País conta com ampla diversidade de biomas e condições edafoclimáticas que possibilitam a exploração de diversas espécies forrageiras.

Em relação à sustentabilidade ambiental, a inserção das pastagens em sistemas de produção de leite integrados com outros produtos, como nos sistemas agroflorestais pecuários, amplia e potencializa a capacidade de mitigação de impactos, uma vez que as forrageiras, além de sequestrarem carbono, incorporando-o na biomassa produzida, também contribuem para o seu armazenamento no solo sob a forma de matéria orgânica. Ao mesmo tempo, os ruminantes tendem a expelir menor proporção de gases de efeito estufa quando em pastagens bem manejadas e de adequado valor nutritivo.

Dentre as espécies forrageiras promissoras e com elevado potencial para intensificação produtiva de vacas em lactação se destacam as gramíneas dos gêneros *Brachiaria*, *Panicum*, *Pennisetum*, *Cynodon*, *Lolium*, *Andropogon*, *Cenchrus* e *Avena*, além das leguminosas *Arachis* spp., *Medicago sativa* e *Stylosanthes* spp. Como alimentos forrageiros destinados à suplementação alimentar, energética e/ou proteica para o gado leiteiro, se incluem a cana-de-açúcar, a palma forrageira (*Opuntia* sp.), o milho, milheto e sorgo, além das leguminosas dos gêneros *Cajanus*, *Centrosema*, *Cratylia*, *Gliricidia* e *Leucaena*.

Algumas cultivares desses gêneros apresentam capacidade produtiva elevada e suficiente versatilidade para cultivo e uso em diversos ambientes, desde que adequadamente manejadas. As

Utilização sustentável de pastagens

A intensificação do uso de pastagens é um fator essencial para promover a preservação ambiental e a melhoria da eficiência produtiva e econômica do sistema

cultivares de forrageiras exploradas sob pastejo direto ou destinadas à suplementação alimentar devem conjugar, no mesmo material, alta produtividade, tolerância a estresses bióticos e abióticos e elevado valor nutritivo, sem negligenciar os preceitos inerentes à sustentabilidade socioeconômica-ambiental.

Embora os benefícios ambientais e econômicos dos sistemas de produção

de leite a pasto, quando adequadamente manejados, sejam amplamente conhecidos, a baixa produtividade das pastagens no Brasil ainda é uma realidade, sendo considerada a principal causa da pouca rentabilidade e competitividade dos sistemas de produção animal em relação a outros sistemas agrícolas.

Ainda, como agravante, a degradação de pastagens, fenômeno de abrangência global e de ocorrência em diferentes ecossistemas da América Latina Tropical, tem sido relatada como importante geratriz de prejuízos econômicos e ambientais no Brasil, pois, segundo estimativas, cerca de 70 milhões de ha de pastagens cultivadas existentes no território nacional estão degradadas ou em algum estágio de degradação.

EFICIÊNCIA PRODUTIVA E ECONÔMICA - A intensificação sustentável do uso de pastagens é um fator essencial para promover a melhoria da eficiência produtiva e econômica das pastagens destinadas à pecuária de leite. Para tanto, requer o desenvolvimento de conjuntos de soluções tecnológicas direcionados a diferentes biomas, condições edafoclimáticas e níveis de tecnificação. Esses conhecimentos e tecnologias precisam levar em conta a visão da propriedade rural e do sistema de produção como um todo, para que o produtor consiga aplicá-las em sua propriedade, tendo visão da rentabilidade que ela vai gerar e estando ciente dos retornos ambientais.

Portanto, a escolha de forrageiras voltadas para a intensificação produtiva de vacas em lactação deve ser complementada pela definição de estratégias de manejo agrônomo e zootécnico de pastagens, o que inclui informações e metodologias de correção do solo, adubação química, adubação verde, irrigação, mecanização, altura de corte e pastejo, período de descanso, taxa de lotação, dentre outras.

A mitigação dos impactos ambientais

negativos é um aspecto-chave dos sistemas de produção sustentáveis e deve contemplar ações que incluam a recuperação de pastagens, o manejo de dejetos, o aproveitamento de resíduos agroindustriais e os sistemas integrados de produção, dentre outras frentes de investigação. Cabe à pesquisa desenvolver e/ou adaptar tecnologias que possibilitem essas ações, bem como estabelecer métricas adequadas para a avaliação dos efeitos dessas tecnologias sobre o meio ambiente.

Da mesma maneira, os custos de produção e a rentabilidade a ser obtida com a adoção/aplicação das tecnologias são informações primordiais para que tais tecnologias sejam realmente adotadas pelo produtor e possam expressar seu máximo potencial produtivo de forma sustentável nos diferentes sistemas de produção em que possam ser inseridas.

A fim de consolidar o processo de pesquisa, a transferência de informações precisa ser mais eficiente para que as tecnologias, os processos, produtos e serviços gerados efetivamente alcancem os produtores rurais e sejam por eles adotados. Para tanto, devem ser apresentados, demonstrados e aplicados na forma dos referidos conjuntos de soluções tecnológicas, isto é, de forma integrada e adequada aos diferentes biomas e condições edafoclimáticas, considerando, ainda, o nível de tecnificação e as especificidades e particularidades dos sistemas de produção de leite a pasto de cada região.

A intensificação da produção de leite a pasto, ao promover a elevação da eficiência produtiva e o consequente aumento da renda do pecuarista, poderá, potencialmente, concorrer para que sejam destinadas à preservação de

UMA NOVA ESTRATÉGIA

A Embrapa Gado de Leite acaba de aprovar o Arranjo "Intensificação Sustentável da Produção de Leite a Pasto", sob a liderança do pesquisador Carlos Renato Tavares de Castro. O Arranjo é um instrumento de gestão criado, que tem por objetivo agregar projetos de pesquisa e transferência de tecnologia com foco em temas estratégicos.

O objetivo da ação é desenvolver conjuntos de conhecimentos, tecnologias, produtos e serviços para otimizar o uso de pastagens, reduzir os impactos ambientais e validar sistemas integrados de produção para gado de leite, respalda-



Castro: pesquisas agregadas com a mesma estratégia

dos por avaliações de viabilidade econômica e ações de transferência de tecnologia, de modo a contribuir para a melhoria da rentabilidade dos sistemas de produção de leite a pasto, de forma sustentável.

Esse Arranjo faz parte de um esforço maior que envolve toda a equipe da Embrapa Gado de Leite e busca superar os principais desafios do setor, envolvendo pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia sobre pastagens e culturas forrageiras, gado leiteiro e qualidade do leite.

As equipes externas ou empresas interessadas em fazer parte deste Arranjo podem interagir com o líder do Arranjo (carlos.castro@embrapa.br) para trocar impressões gerais sobre a estratégia de ação e identificar a forma como poderão melhor contribuir para o alcance dos objetivos e impactos propostos.

áreas outrora incluídas no processo produtivo, corroborando para a regularização ambiental das propriedades rurais à luz da legislação florestal vigente.

O agronegócio do leite no Brasil precisa conjugar a sustentabilidade econômica, ambiental e social. Este é o desafio para o setor no século XXI, a ser enfrentado por produtores, pesquisadores e extensionistas. Além dos benefícios ambientais e financeiros, os sistemas de produção de leite a pasto quando bem definidos, corretamente implantados e adequadamente mane-

jados corroboram também para os benefícios sociais, contribuindo para manter o homem no campo e proporcionando melhor qualidade de vida. ■



Texto redigido por Leticia Sayuri Suzuki (foto), Carlos Renato Tavares de Castro, Juarez Campolina Machado, Pérsio Sandir D'Oliveira; todos, pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG.

**Nutrição com qualidade,
resultado de verdade.**

(19) 3526.8500
www.agrocere multimix.com.br

**agrocere
Multimix**

**Ações
para o leite se
proteger de
fraudes**

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
BENOÎT ROUYER
fala de produção, mercado
e preços do leite hoje no mundo

Ano 50 - Nº 500 - dezembro 2013 - R\$ 10,50 - www.baldebranco.com.br

RAÇA

O rebanho Jersey de Braço do Norte-SC é conhecido como a principal referência da raça no País. Trata-se de um núcleo de excelência de genética muito bem apurada nas últimas três décadas

**Ambiente, nutrição
e produção: uma relação
muito bem integrada**

**Os aditivos mais
utilizados para produção,
dieta e sanidade**

**Confinamento sobre
cama de compostagem:
como funciona**